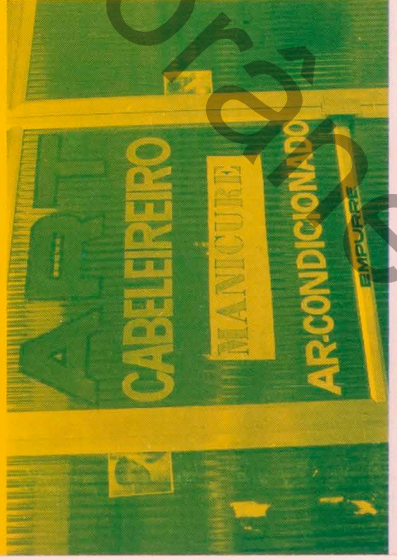
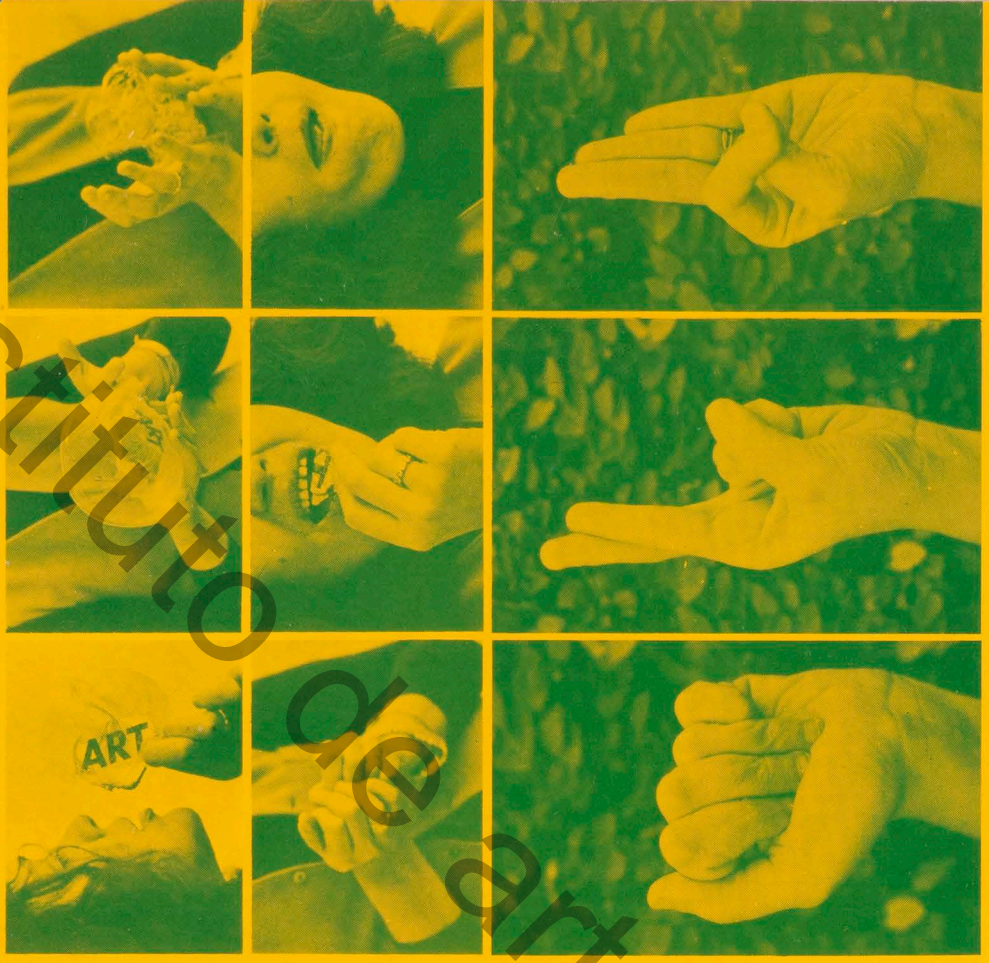


AL SANTOS 1893/CEP 01419/SP
GALERIA
ART
GLOBAL

instituto de arte contemporaneo



REGINA VATER VEART

instituto de arte

NOTAS DE UM PROCESSO EM PROCESSO
SEM INTENÇÃO DE LÁPIDE.

OUTUBRO - Finais de 77, mais um desencanto
com o chamado circuito d'Arte.

Crises com o fazer artístico. ARTE VERSUS
SISTEMA. Cicatrizes de uma obra abortada,
reveladora das cicatrizes geradas na relação
HOMEM-ser-HOMEM.

DEZEMBRO - Buscar na articulação da própria
palavra o desenho mental da mesma.

1978 - Denúncia da Arte, sua manipulação, seu
confronto Homem/obra/Homem, através da
situação/uso como objeto/palavra no espaço
do meio interno/externo onde ela brota, circula
e se consome.

O PORQUÊ do Inglês/Francês - ART
Explicar o óbvio

A Missa Católica até bem pouco tempo era em
Latim, e o Cristianismo nasceu na Galiléia.

Casual a escolha de Roma e do Latim?
Agripina-Roma-Manhattan, lembrando
Sousândrade, centro difusor do Império para
o Mundo.

Latinas quase todas as palavras que falamos
agora. Menos outras recentes que nos foram
incorporadas: Sanduiche, Hotdog, Milkshake,
Parquear, Discoteca, Buate, Smoking, Blaiser,
Fog, Butique, OK, a lista seria longa.
Trânsito livre das idéias num esperanto
possível de/em um mundo dominado.

O mais pobre compra Knowhow, o mais rico
compra idéias, pensamentos.

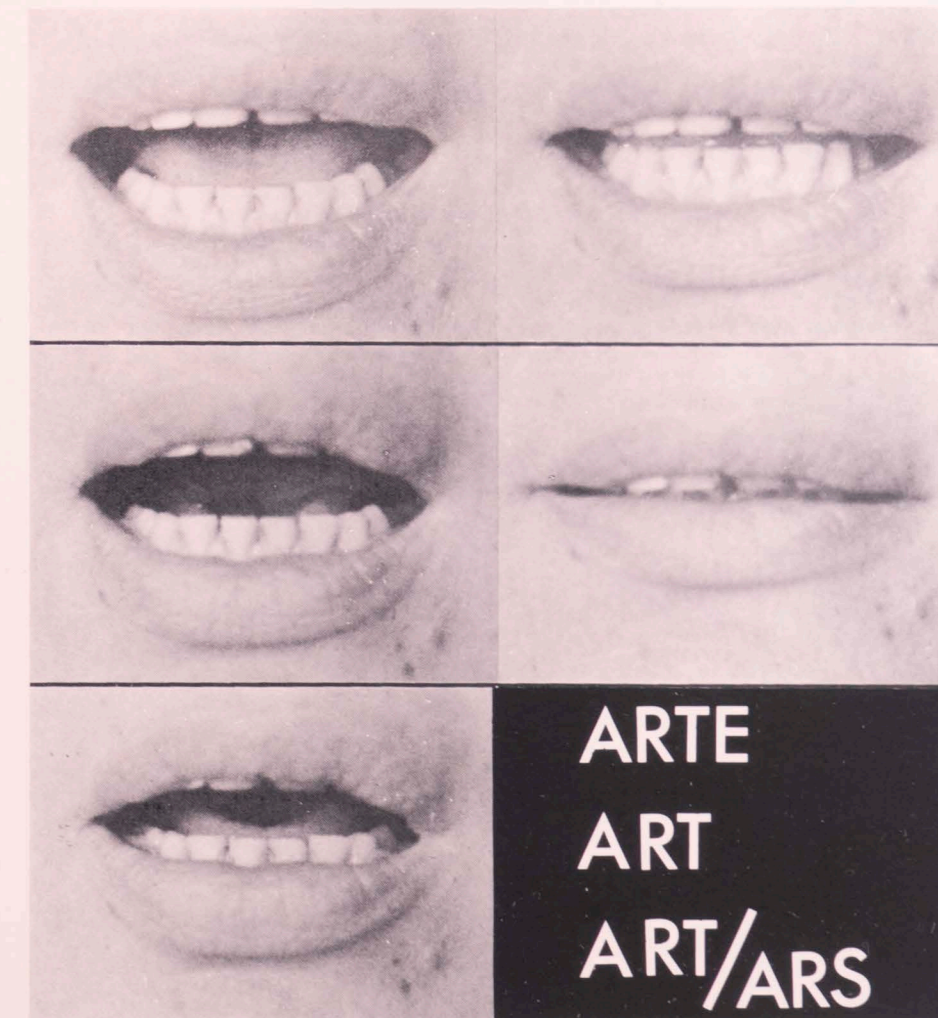
Como fazê-los circular em um Império
Internacional que não fala Português?
Língua pá(t)ria.

Alguém me disse que se Fernando Pessoa
tivesse elegido o Inglês...

Regina Vater agosto de 1978.



Arte-Art-Ars Foto Alfredo Portillos



Regina Vater

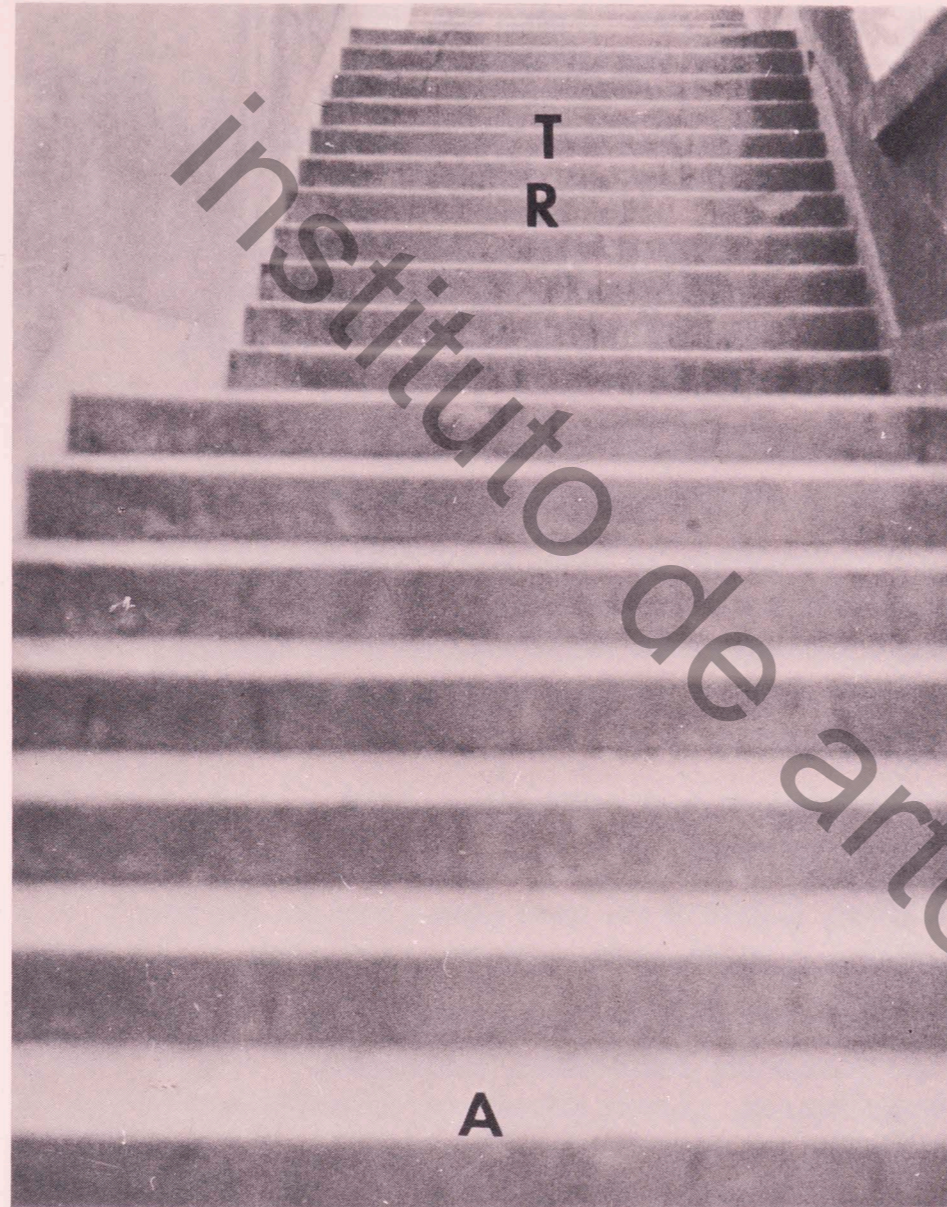
Nasceu no Rio de Janeiro, em 11 de Maio de 1943.

Coletivas

- 1963 - Salão Nacional de Arte Moderna
- 1965 - Coletiva "Prêmio em Homenagem a Dante" - Piccola Galeria
- 1966 - Bienal da Bahia
- Salão de Belo Horizonte
- 1967 - Bienal de S. Paulo
- Bienal de Paris
- 1968 - Coletiva na Galeria Defacaz - Bruxelas - Bélgica
- Bienal de Lima - Peru
- Coletiva na Damarco Gallery - Edimburgo - Inglaterra
- 1969 - Bienal de S. Paulo
- 1970 - Jovem Desenho Contemporâneo - MAC de S. Paulo
- 1972 - Salão de Campinas
- 1973 - Panorama da Arte Brasileira - MAM de S. Paulo
- 1974 - Curso no Pratt Institute - N. York - U.S.A.
- Jovem Arte Contemporânea - MAC de S. Paulo
- Coletiva no Art Meeting Place - Londres - Inglaterra
- Coletiva na Galeria L'oeil de Boeuf - Paris - França
- 1975 - Bienal de Gravura - Clube de Gravura de Philadelphia - U.S.A.
- Exposição de Arte Conceitual - Burpee Art Museum - Rockford - Illinois - U.S.A.
- Exposição de Arte por Correio - N. York University - U.S.A.
- Gráficos do Rio da Prata - Galeria S. T. Petri, Instituto de Arte e História da Universidade de Lund - Suécia
- 4.º Encontro Internacional de Vídeo - CAYAC - B. Aires - Argentina
- Última Exposição de Arte por Correio - B. Aires - Argentina
- 1976 - 5.º Encontro Internacional de Vídeo - Centro Cultural Internacional - Antuérpia - Bélgica - Alemanha
- Arte de Sistemas - Museu de Louisiana - U.S.A. - Dinamarca
- Bienal de Veneza
- Small Press Festival - Antuérpia - Bélgica - Alemanha
- Coletiva - Galeria: Spazio "Alternative 2" - Montecatini - Itália
- Coletiva - Galeria Richard Bottinelli - Cassel - Alemanha
- Multimídia II MAC, Museu de Arte Contemporânea
- 20 artistas brasileiros - CAYAC - B. Aires - Argentina - Alemanha
- 1977 - Latin America'76, 59 artistas, Fundación Juan Miró - Centre D'Estudis D'Art Contemporani - CEAC - Barcelona - Espanha
- Recent Latin American Drawings (1969/1976) Lines of Vision:
- Center for Inter-American Relations - N. York - U.S.A.
- Florida International University - Miami - U.S.A.
- The Arkansas Arts Center - Little Rock - Arkansas - U.S.A.
- College of Fine Arts - University of Texas at Austin - Austin, Texas - U.S.A.
- La Década del 70 - Universidad de Costa Rica
- 1978 - Pot TV a Mail Exhibition - Anyart Contemporary Arts Center - Providence Rhode Island
- Space Window - Mail Art
- Festival de Inverno da UNICAP Arte Correio - Universidade Católica de Pernambuco
- Coletiva Anual - Galeria Nobé - N. York - U.S.A.
- Eight Assembling - Pratt Institute - N. York - U.S.A.

Individuais

- 1966 - Piccola Galeria - R. de Janeiro
- 1968 - Petite Galerie - R. de Janeiro
- 1972 - Galeria Delaparra - R. de Janeiro
- Galeria Grupo B - R. de Janeiro
- 1973 - Galeria Ars Mobile - S. Paulo
- 1975 - Galeria Ar-Co - Lisboa - Portugal
- Bleecker Gallery - N. York - U.S.A.
- Loyola University - N. Orleans - U.S.A.
- CAYAC - B. Aires - Argentina



A R T Foto R. Vater

- 1976 - Gabinete de Artes Gráficas - S. Paulo
- Museu de Arte Moderna - R. de Janeiro
- Museu de Arte Brasileira - S. Paulo

- 1977 - Em preparação: Poéticas Visuais - MAC
- XIV Bienal de São Paulo
- Individual - CAYAC - B. Aires - Argentina
- Individual Arte Múltiple - B. Aires - Argentina
- Individual - C. Space - N. York - U.S.A.

Filmes - Conselhos de uma Lagarta - 77

- Flama - 77
- Artropofagia - 78

VT - Medo

ho
rio 18 julho 1978
CG



REGINA VATER no impasse-questão

do porque da obra
da arte

de cunho experimental



situação-limite



A R T

fotos-situações nas quais
a GERAL é

decodificar situações
quanto à palavra



A R T

bordando
decalcando

assaltando com A R T distorce-máscara

R.V. num processo a q chamo de
desmitificação

q no caso dela se volta como referência a
questão do fazer da arte:

qual a necessidade
e quais as implicações-problema q justifiquem
para o artista o acúmulo de obras: como
identificar ACÚMULO DE OBRAS com

OBRA:

- partes pingadas a conta-gotas
q se juntam fazendo um todo?
- e o não-fazer seria um hiato ou
parte desse fazer?

R.V. responde nessa instância
desmitificativa com o desagravo-limite
nesses itens com a palavra



A R T

na garrafa ao mar
escrito na areia: os pés q passam
pegadas

limite não-limite → no espelho visto 4 vezes pela câmara
(-mãos)
câmara-instrumento da experiência q se
fotografa-vê no espelho

na neve-gelo 6 fotos em 6 dias: azul neve

neve-azul: tempo
congelamento
desgarramento

Sob os Trópicos Foto R. Vater



para R.V. antes enfrentar o impasse inevitável dessa situação limite na qual poderia durar qual disco emperrado do q não enfrentar e descansar na sucessão do fazer não questionado

↓
A R T

fotografada
palavra q olha palavra
q olha câmera q olha câmera

↓
essa série de fotos-questões inaugura R.V. no compromisso da desmitificação do fazer artístico

P A R T parte
P A R T separar (TO PART)
cortado em sabão duro com espuma-nuvem (segundo R.V. comentário irônico sobre estrepolias no campo da arte): antevendo um braço quebrado

↓
do fazer artístico

o mesmo elemento-sabão noutra: **ROUPA SUJA SE LAVA EM CASA**

A R T — máscara-janela
A R T — voyeur-visão

↓
visão sharp do mundo de fora prá fora da janela

↓
ponto-sharp:
buscar o fio afiado do momento
desmitificante:
buscá-lo como processo e não apenas instante
polêmico q polemiza e se evapora!

o uso da fotografia q R.V. faz é o de instrumento-media assim como com os textos fragmentados e conceitos ready-made: supera a posição tão comum do multi-media maneirista: também nos filmes q faz: todos esses instrumentos-media constroem e se destinam ao processo acima assinalado: seria o q chamo de programa in progress: esse processo nesse caso abarca a questão do fazer da arte: de modo fresco e inventivo e ao mesmo tempo como impasse-questão e é essa a natureza desse processo-programa in progress

Hélio Oiticica



TRA Foto R. Vater

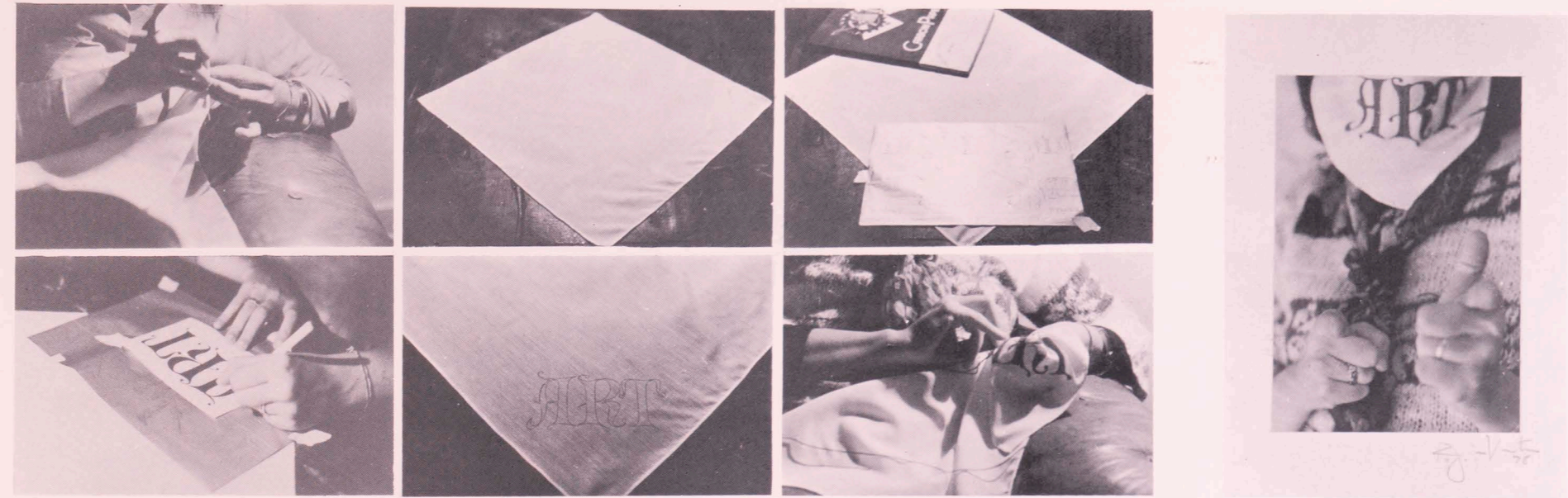
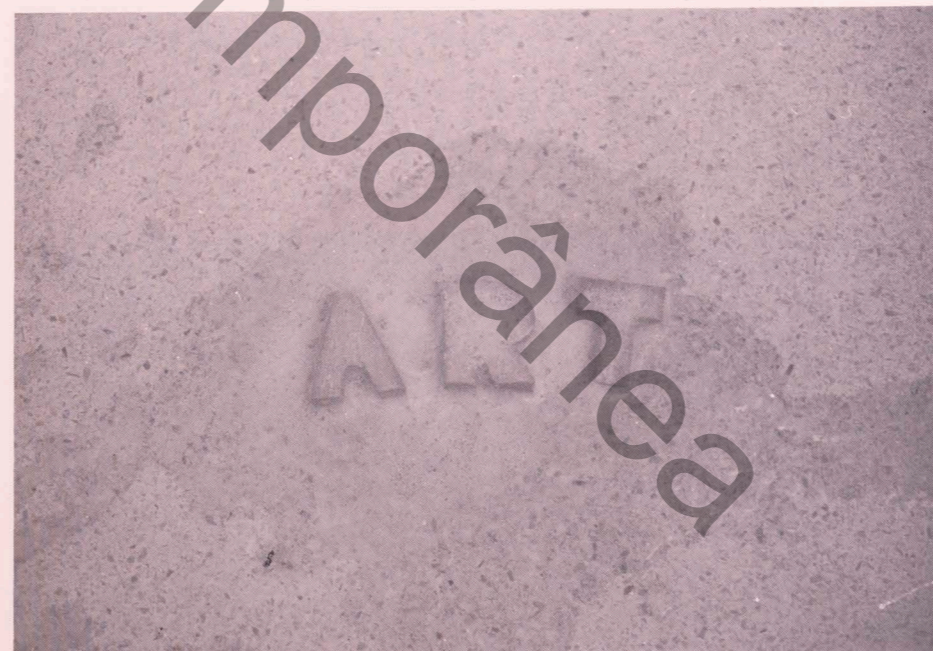


Foto Alfredo Portillos

Geralmente ouvindo só palavras, o homem crê que deveria haver também idéias

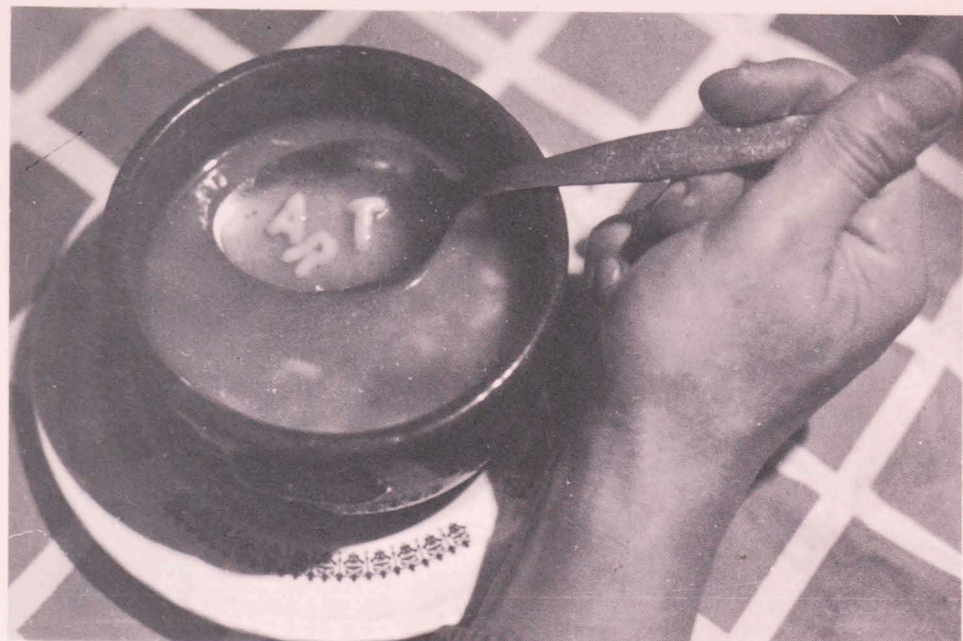
GOETHE, Fausto I

Antevendo um braço quebrado Foto R. Vater

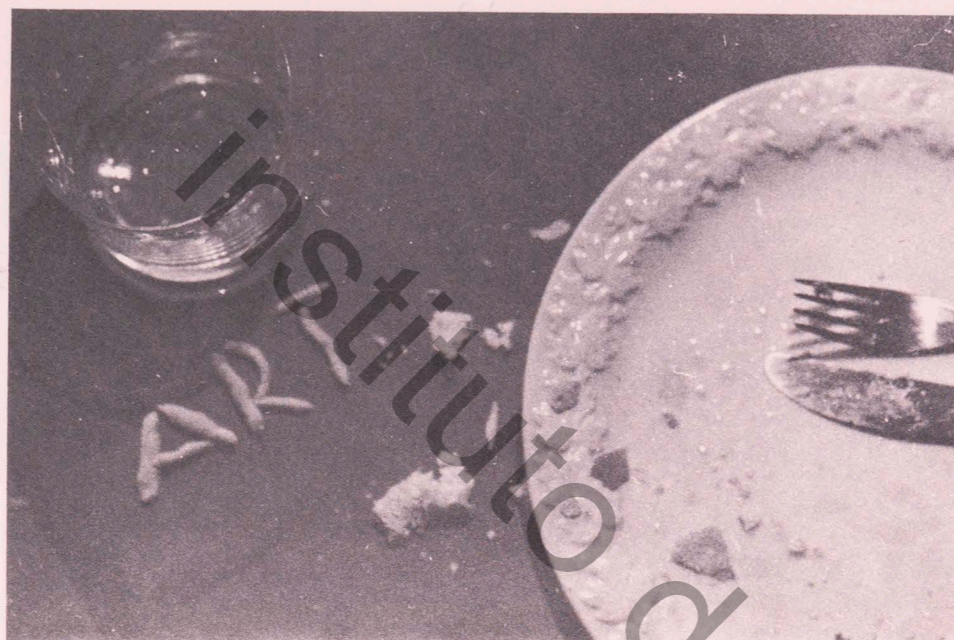


Bafo crítico Foto R. Vater





Rica sopa Foto R. Vater

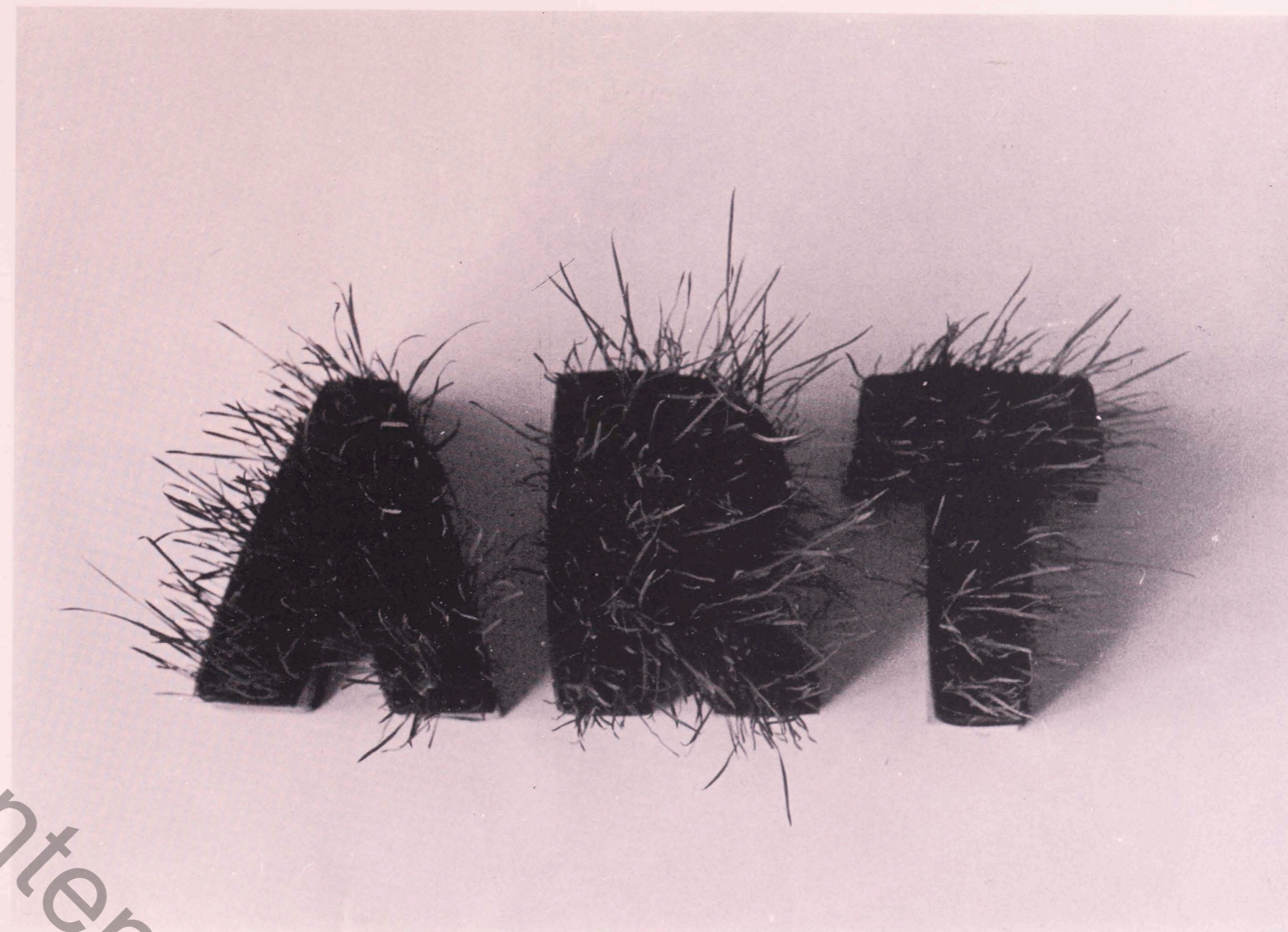


H'Artos Foto R. Vater

A essência da ARTE é a Poesia,
mas a essência da Poesia é a
instauração da Verdade

MARTIN HEIDEGGER

Por 1001 artificios Foto R. Vater

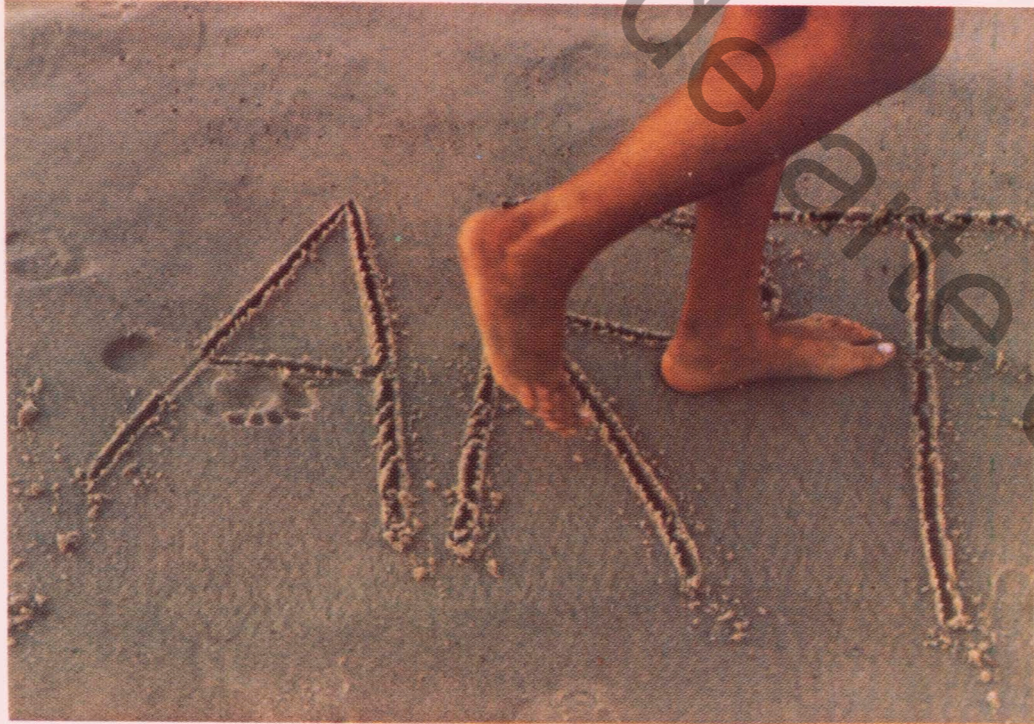


Comida para pássaro, ou Apesar de você Foto R. Vater

Instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

Video Art: 25" Foto R. Vater



Tempo, sentido do espaço

Passa o ex-passo
é tempo-traço

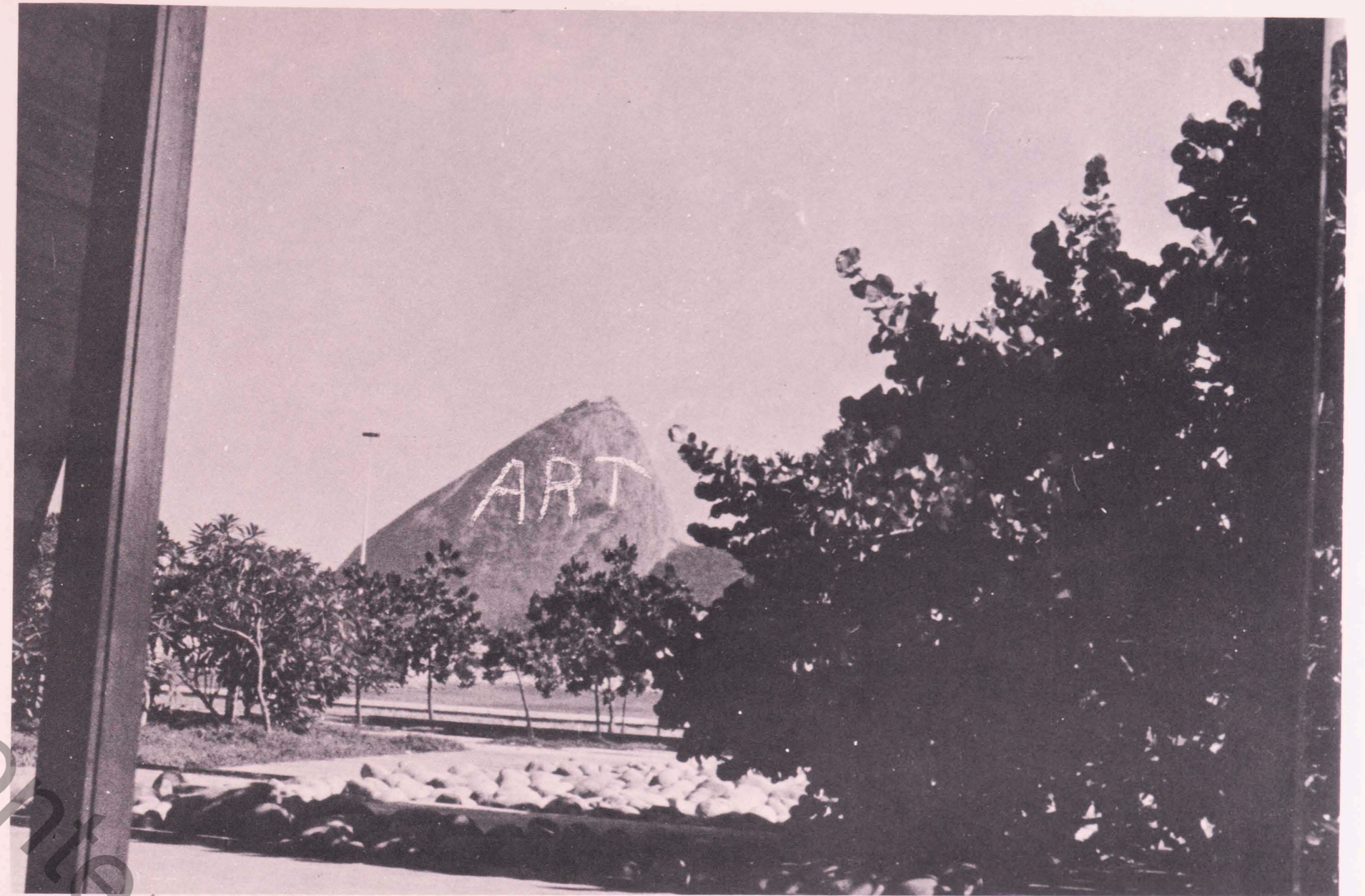
} inscrição em memória de um transporte

Entre o dentro e o fora o através, através de a retina pinça-lâmina delinear mormento, mor na mente: gráfico de ímpeto cujo durar em cristal de espasmo espaço paira. O em-canto em-fim do ar é o seu ponto de instante. Embriologia do tempo latente, enlatando-se no espaço simultâneo, instantâneo de seqüência. Germinando o âmbito de uma figura a outra, sucede mutação, mud'ação de partes suas a se fenderem e/ou fundirem.

O tempo é cansar o espaço em que percebe, a vontade de o alterar para que não pese a repetição de seu registro, não nos contamine o tédio lânguido do infinito que o espaço encapsulado exala metamorfose por dentro sonolenta, de fora embaçada. Quando que vez, alguma sua partícula, indivíduo, mente freme à consciência de que ocupa ou traça o lugar de uma posição limítrofe, corte recorte do espaço-tempo que abrigo obriga.

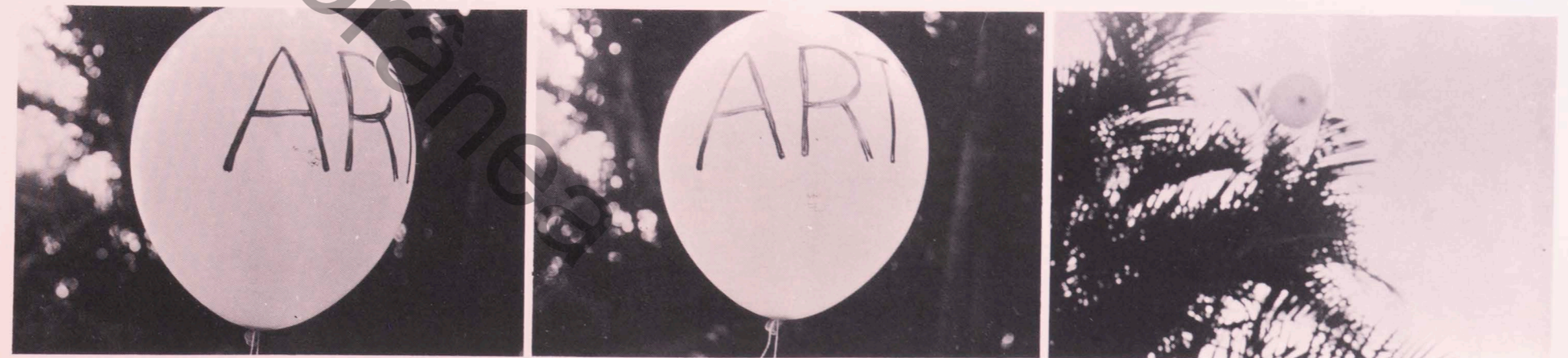
Súbito, neurônios entre-mentes nos poros se incrustam, auges tecendo de ângulos instáveis com tangências instantes.

Pedro Moraes
São Paulo, Agosto de 1978.



Projeto para um monumento Foto R. Vater

AR Foto R. Vater



ART is(i)t

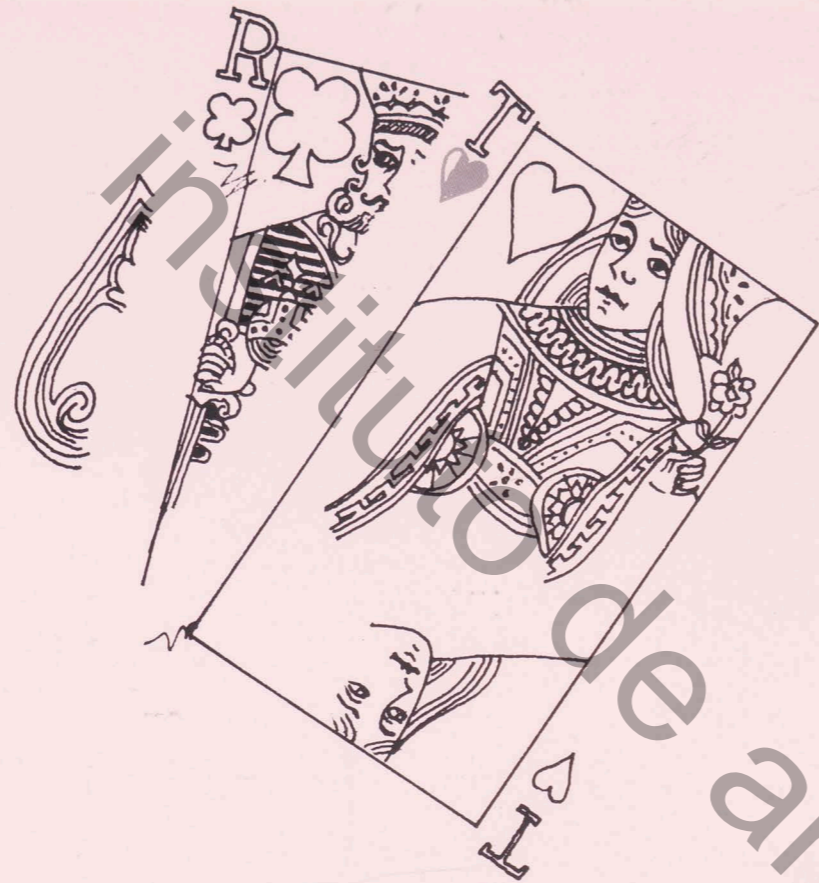


Zain

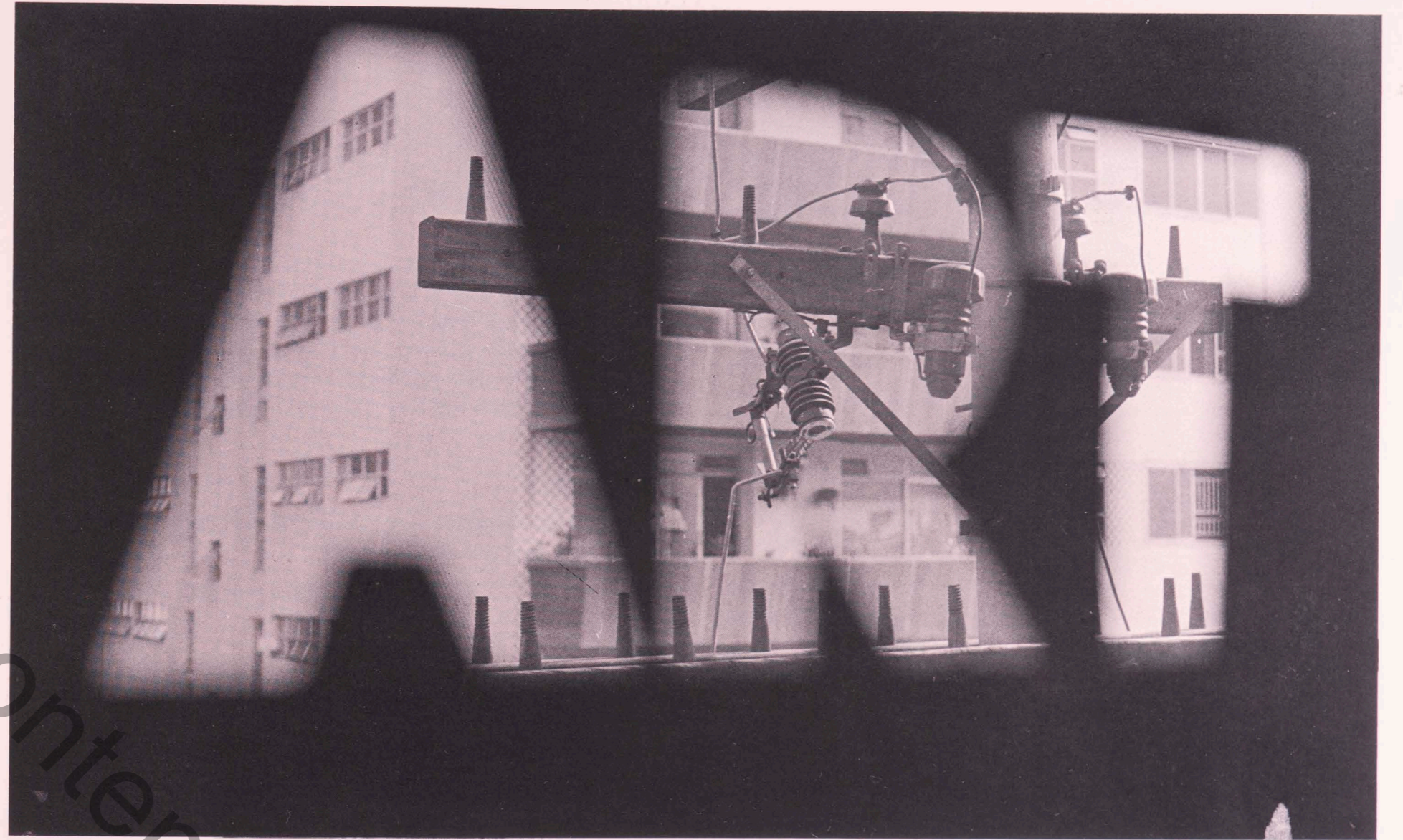
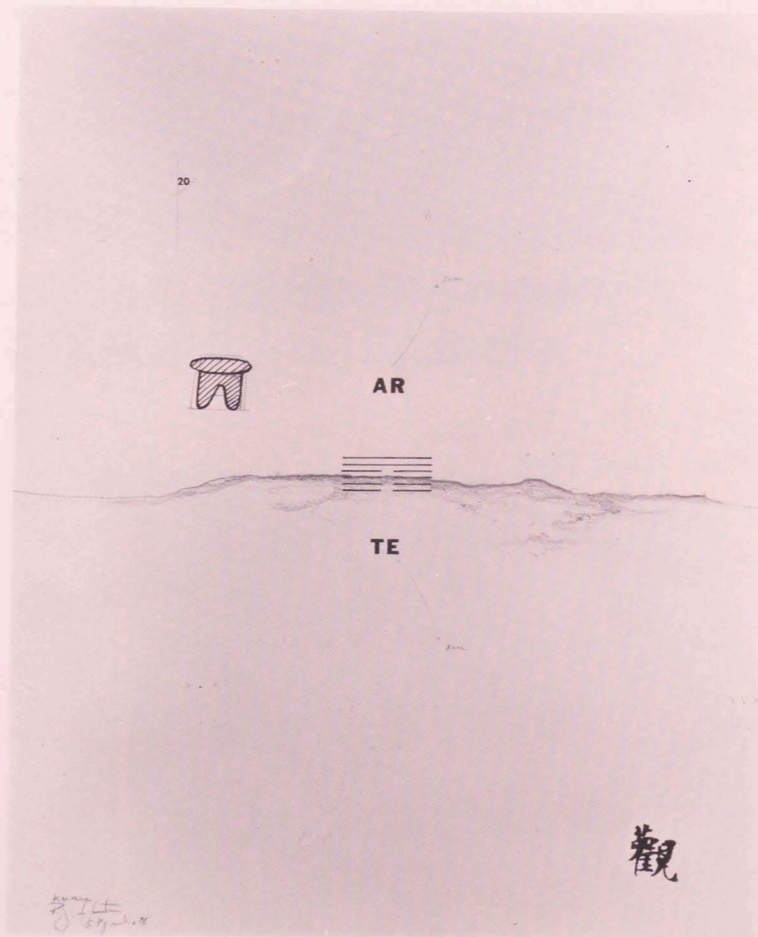


For to play a game

A



Kaun n.º 20



Escape da paisagem Foto R. Vater

Instituto de arte contemporânea

O Convite:

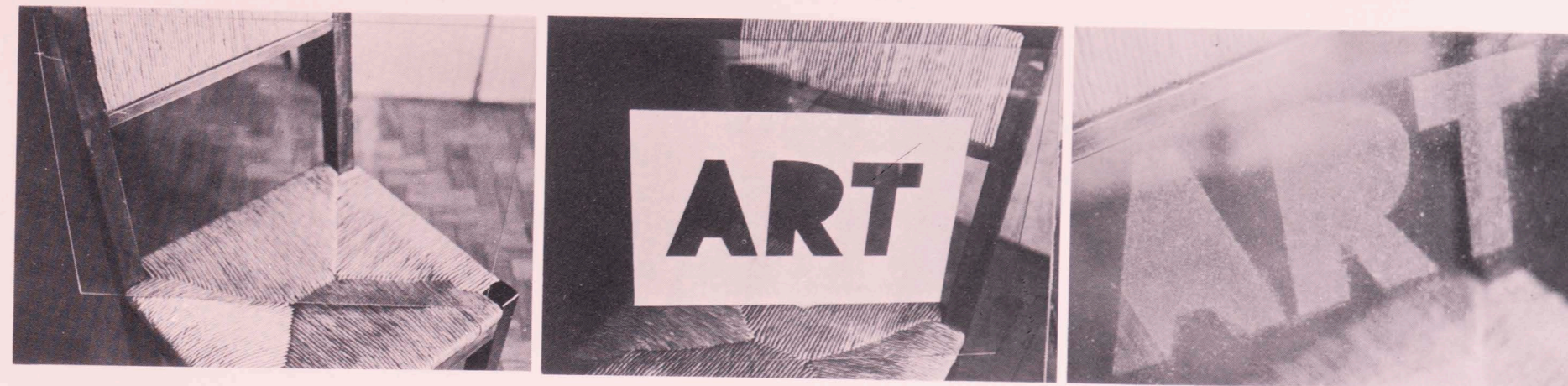
Hélio Oiticica
Alfredo Portillos
Pedro Moraes
Ubirajara
Wally Salomão
Floriano Raiss
Carmela Gross
Regina Silveira
Nelson Alvim
Gastão Magalhães

Convidados/Homenageados a um espaço Global de um trabalho/pensamento. Necessidade de partilhar num ambiente de escasso diálogo. Confrontar idéias. Juntar, associar esforços no processo da crítica do dizer ART.

Gracias ao incentivo de: Michel Berger y Vitor Grippo quando eu mal começava este trabalho.

Obrigado pelas ajudas em grandes e pequeninas coisas de: Carlito Maia, Fernando Lemos, Rômulo Fialdini, Pavesi, Adriana Ganguçu Castorri, M. Cecília Corrêa da Silva, João Vater, Abrão Berman, Anna Maria Maiolino, Wanda Nogueira, Omar Abigail e Raquel Arnaud Babenco, sem os quais esta empresa teria sido quase impossível.

Dedico esta exposição à todos que teimam em trabalhar na esperança de um caminho melhor.



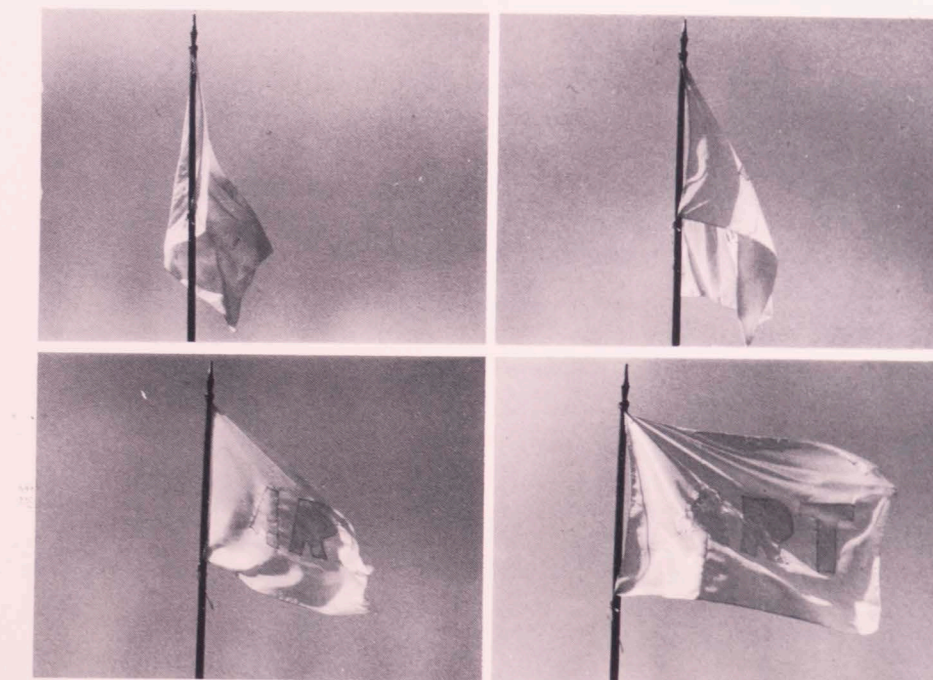
Memória Du champ Foto R. Vater

RELAÇÃO DE OBRAS DA EXPOSIÇÃO DE REGINA VATER

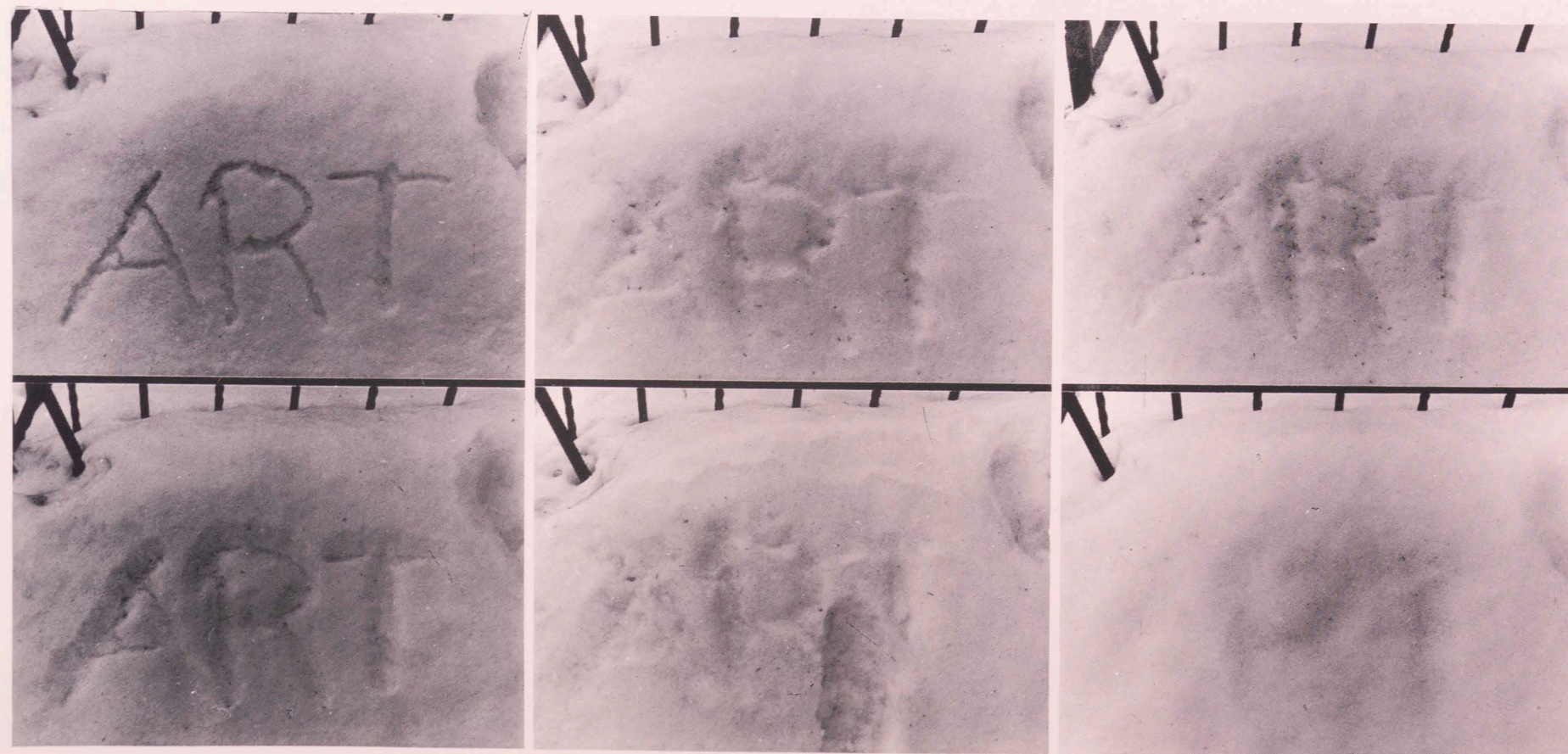
- A - Prova D'Art
- 01 - Arte-Art-Ars
- 02 - A . . . R . . . T
- 03 - Sob os Trópicos
- 04 - TRA
- 05 - Do assalto
- 06 - Antevendo uma arte quebrada
- 07 - Bafo crítico
- 08 - Rica sopa
- 09 - H'Artos
- 10 - Por 1001 Artíficos
- 11 - Comida para pássaros, ou Apesar de você
- 12 - Vídeo Art: 25''
- 13 - Projeto para um monumento
- 14 - AR
- 15 - ART is(i)t
- 16 - For to play a game
- 17 - Zain
- 18 - Kuan n.º 20
- 19 - Escape da paisagem
- 20 - Memória Du champ
- 21 - Revisitando Kosuth
- 22 - Thou art
- 23 - Debald'Art
- 24 - S.O.S.

- 25 - Artropofagia
- 26 - Entre Linhas
- 27 - 1 semana menos 1 dia
- 28 - P ART
- 29 - Roupa suja se lava em casa
- 30 - I and You are Art
- 31 - Red Papers
- 32 - TRA nsparência
- 33 - S.P. responde o que é Arte
- 34 - Para Cegos
- 35 - Oxalá que dê bom Tempo
-
-

Oxalá que dê bom tempo Foto Rômulo Fialdini



1 Semana menos 1 dia



Thou Art



Foto Alfredo Portillos

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

03 a 20/outubro/78
Galeria Arte Global
São Paulo

REGINA VATER VEART



ARTEGLOBAL

Alameda Santos 1893
São Paulo/CEP 01419/SP
Brasil

Direção Franco Terranova
Direção Executiva Raquel Arnaud Babenco
Diagramação Fernando Lemos
Fotografias Romulo Fialdini
Fotolitos Intercolor
Impressão Litografia Mattavelli S.A.

Comind

Uma grande instituição se revela nas suas atitudes